

PROJETO AIMIRIM DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA: I MATEADA NO BAIRRO NAVEGANTES

NICOLE FERNANDES DA SILVA¹; TUANA PEDRA²; PIERRE LUZ DE SOUZA³;
ROSINEI SILVA SANTOS⁴; MARCELLA DO Ó CATÃO AGRA⁵; LUCIARA
BILHALVA CORRÊA⁶

¹Centro de Engenharias - Universidade Federal de Pelotas – nicolefernandes1995@gmail.com

²Centro de Engenharias – Universidade Federal de Pelotas - tuanapedra@gmail.com

³Centro de Engenharias – Universidade Federal de Pelotas - pierresouzals@gmail.com

⁴Centro de Engenharias – Universidade Federal de Pelotas - rosineicaxias@hotmail.com

⁵Centro de Engenharias – Universidade Federal de Pelotas - marcella.agra@gmail.com

⁶Centro de Engenharias - Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Educar é a ação de promover a transformação social. Assim, a Educação ambiental e sanitária é uma prática pedagógica comprometida em mobilizar a comunidade a participar da qualidade de vida e sustentabilidade do ambiental, portanto, trata-se de um processo colaborativo, contínuo e permanente (DIAS, 2010).

Este projeto de extensão tem como objetivo principal potencializar a mobilização e conscientização da população. O projeto vem sendo aplicado no Bairro Navegantes, e com práticas ambientais visa melhorias pessoais, as quais são de essencial importância a qualidade de vida e sustentabilidade dos envolvidos.

Em busca de uma prática com grande alcance da população moradora do Bairro Navegantes, visando o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes voltadas a socialização e conservação ambiental, despertou-se o desejo e desafio da realização de uma I Mateada do Projeto Aimirim.

2. METODOLOGIA

Este trabalho de extensão foi criado por alunos e docentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (UFPEL) após perceberem problemas referentes a questões ambientais e sanitárias na Cidade de Pelotas.

Próximo ao Bairro Centro e Bairro Porto, o Bairro Navegantes é o mais próximo em vulnerabilidade social, econômica e ambiental ao alcance dos integrantes do projeto. Esta precariedade prejudicial à saúde dos moradores e ao meio ambiente levou a escolha do Bairro como Projeto Piloto.

Após diversas atividades de educação ambiental e sanitária realizadas nas escolas: Érico Veríssimo, Padre Rambo e Nossa Senhora dos Navegantes; CRAS (Centro de Referência em Assistência Social São Gonçalo) e Igreja Luterana, surgiu a ideia e necessidade de um encerramento semestral com o objetivo de mobilizar os participantes e colaboradores do Projeto, bem como demais

moradores do bairro para a realização de práticas de educação ambiental e socialização entre os moradores do Bairro.

Então foi elaborada a realização de uma mateada no Campo São Jorge, campo localizado no Bairro Navegantes, próximo a Igreja Luterana.

A realização da atividade foi dividida em 4 etapas:

- Reunião do grupo para decidir datas e metodologia;
- Busca por recursos financeiros e patrocínios;
- Montagem da arte e divulgação da ação;
- Realização da atividade.

Após reunião do grupo, a data escolhida para a atividade foi 04 de Julho de 2015. As atividades adotadas seriam em conjunto com brincadeiras realizadas pelo Sanep para as crianças, e diálogos com adolescentes e adultos, juntamente com distribuição de mudas de plantas, erva e água para chimarrão, pipoca e folders educativos explicativos. Todas as atividades com enfoque ambiental e ressaltando a importância da conscientização sobre o meio em que vivemos e sua importância na saúde humana.

Para a mateada, os colaboradores do projeto conseguiram patrocínios para a sua realização: erva e água com a empresa Barão, apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas e Sanep com a distribuição de plantas e brincadeiras educativas ambientais, contribuição em dinheiro da empresa Clorofina, localizada em Pelotas. Além da ajuda do comércio próximo ao Campo São Jorge.

A divulgação da atividade foi feita através de divulgação na página do projeto, e com folder explicativo.

A atividade começou com a organização do campo e recebimento do material cedido por parte dos patrocinadores. Após o término da organização, ocorreu o início das atividades e chegada da população.

Atividades com crianças: Para a realização das atividades com as crianças, o grupo do Projeto Aimirim estava em conjunto com colaboradores do Sanep, que tomaram conta das brincadeiras educativas, sempre com enfoque ambiental. As brincadeiras tinham como objetivos: ensinamentos sobre reciclagem e cores corretas de cada lixeira, utilização correta dos recursos hídricos e importância do saneamento para a saúde humana.

Além destas brincadeiras, ainda haviam integrantes do projeto vestidos de Zé Gotinha, Coleta Seletiva e Mosquito da Dengue. Estes participantes fantasiados, tinham como objetivo conversar com as crianças, com linguagem adequada a idade, a respeito da importância dos cuidados ambientais.

Atividades com jovens e adultos: As atividades com jovens e adultos foram mais direcionadas ao diálogo. Abordou-se os visitantes da mateada e conversou-se sobre a importância da educação ambiental e sanitária, cuidados que necessários a tomar com suas residências, saúde, ruas e Bairros. Além disto, também salientou-se a importância de cobrar os direitos de saneamento adequados ao poder público, pois o Bairro é esquecido pelo mesmo em quesitos

de saneamento.

A maioria dos jovens e adultos visitantes da mateada eram pais ou mães das crianças que lá estavam, aproveitou-se então, para ressaltar a importância de uma boa educação ambiental para seus filhos, dando enfoque também ao bem estar da saúde destes.

Abaixo, imagens da I Mateada do Projeto Aimirim:



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cerca de 100 moradores do Bairro visitaram o evento, entre estes, alunos das escolas que trabalhou-se durante o ano de 2015, frequentadores do CRAS e da Igreja Luterana.

Os moradores jovens e adultos do Bairro participantes da atividade, sentiram-se mobilizados com a mateada realizada, demonstrando interesse ao dialogar com os participantes do projeto, buscando entender melhor as questões ambientais e sanitárias e descobrir soluções para a precariedade do Bairro e de suas vidas.

As crianças ainda entendem pouco sobre os temas tratados, porém como a mensagem foi lhes passada de uma forma mais adequada, despertando a consciência que todos devemos ter com os cuidados ambientais, pois a falta deles pode afetar o meio ambiente e a saúde das pessoas próximas.

Notou-se maior confiança dos moradores do Bairro Navegantes em relação ao projeto e os participantes do mesmo, tendo em vista que, na data a qual foi realizada a mateada, já havia mais de um ano de aplicação do projeto.

Os resultados esperados foram alcançados, o número de visitantes foi

positivo, assim as pessoas que não conheciam, puderam conhecer melhor o projeto Aimirim e seus objetivos, e os que conheciam aumentaram a confiança com o Projeto. Também adquiriram um pensamento mais crítico em relação ao meio em que vivem.

4. CONCLUSÕES

Todas as ações realizadas por participantes do Projeto Aimirim no Bairro Navegantes tem possibilitado uma visão diferente em relação a problemas ambientais e sanitários nos participantes do projeto, pois notou-se maior participação do público envolvido.

Por ser um projeto de extensão, pretende-se alcançar 100% da população do Bairro Navegantes como participantes e colaboradores do Projeto Aimirim.

Em relação a atividade realizada, a I Mateada do Projeto Aimirim chegou a seu objetivo, que além da conscientização ambiental, uniu os moradores do Bairro Navegantes, possibilitando um grande diálogo entre os mesmos, o que amplia suas visões críticas em relação aos temas tratados.

Devido ao conhecimento do Projeto Aimirim por uma grande parte da comunidade, foi possibilitado um maior aprofundamento sobre os temas ambientais, sanitários e sociais da realidade onde vivem e assim, perceber que as mudanças depende de cada um dos indivíduos.

A conscientização e a mudança de percepção é um processo lento, portanto, o trabalho deve ser contínuo, conforme preconiza a prática pedagógica na dimensão da educação ambiental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e prática. São Paulo: Gaia, 1992.

REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL. Atos do poder legislativo. Diário Oficial, Brasília, 28 abril 1999. Acessado em 21 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Brasília, 2004. Acessado em 22 jul. 2016. Online. Disponível em: http://assets.wwfbr.panda.org/downloads/revbea_n_zero.pdf#page=13